

“Todos somos missionários”, exortou D. João Lavrador

No dia em que a Família Espiritana cumpriu a sua Peregrinação ao Santuário de Fátima, o Bispo de Angra exortou os peregrinos a assumirem-se "mensageiros da novidade do Evangelho"

No dia em que a Família Espiritana cumpriu a sua 38.ª Peregrinação à Cova da Iria, sob o tema “Não vos conformeis, transformai-vos” (cf. Rom 12,2), D. João Lavrador, bispo da diocese de Angra, que presidiu à Missa deste domingo, no Santuário, sublinhou, na homilia, a essência eminentemente missionária da Igreja, exortando os peregrinos presentes a assumirem-se "mensageiros da novidade do Evangelho".

“A Igreja é essencialmente missionária em todos os seu membros! Esta afirmação está presente em todos os documentos que o Magistério da Igreja nos oferece, a partir do Concílio Vaticano II. É esta mesma experiência que nos reúne hoje, aqui, neste Santuário”, começou por afirmar o prelado, aos peregrinos provenientes de diversas partes do país e do mundo.

Ao reconhecer a necessidade atual de “despertar em todos os batizados o desejo do empenho missionário”, D. João Lavrador realçou, a partir das Leituras do dia, a missão do evangelizador na relação com aqueles a quem se dirige e com tempo em que cumpre a sua missão, e a importância de “não lhe faltar vontade e coragem”.

Com base numa referência do Evangelho, onde o apóstolo Paulo se alegra perante as suas fraquezas e adversidades, o Bispo de Angra fala de “uma das mais belas sínteses que revelam a ação evangelizadora da Igreja, na qual todos nós nos sentimos verdadeiros agentes”.

“Também hoje, em contextos novos, repete-se a mesma voz de Jesus Cristo, que chama e envia a anunciar o Evangelho, no meio de uma mundo que desdenha da mensagem da Salvação. Também hoje, o verdadeiro cristão, apóstolo pelo Batismo, reconhece as suas limitações e fraquezas, mas é neste contexto que devemos escutar a voz do Senhor, que diz: ‘Basta-te a minha graça’.”

Citando o Papa Francisco, D. João Lavrador alertou para o facto de a missão não ser uma tarefa “heróica e pessoal”, mas “uma iniciativa que pertence a Deus”.

“Em toda a vida da Igreja deve-se manifestar que a iniciativa pertence a Deus. Esta convicção, permite-nos manter a alegria, no meio de uma tarefa tão desafiadora, já que Ele pede-nos tudo e dá-nos tudo.”

Recorrendo às palavras de um outro Sumo Pontífice - Papa Paulo VI, no âmbito do Concílio Vaticano II -, o Bispo de Angra sublinhou a “primordial” missão evangelizadora do cristão, que deve “ir ao encontro do próximo e anunciar, com palavras e gestos, a libertação que Jesus de Nazaré continua a operar no nosso mundo”.

“Evangelizar constitui a graça e a vocação própria da Igreja e a sua mais profunda identidade. A Igreja começa por evangelizar-se a si mesma. Deste modo, comunidade de crentes, comunidade de esperança, vivida e comunicada, comunidade de amor fraterno, Ela tem necessidade de ouvir, sem cessar, o mandamento novo do amor.”

Na conclusão, o prelado exortou os peregrinos presentes a abraçar, “sem medo”, a missão evangelizadora a que são chamados pelo seu Batismo.

“Todos somos missionários! Ninguém pode ficar excluído da missão de anunciar e testemunhar a Boa Nova de Jesus Cristo. Ser Igreja significa ser o fermento de Deus no meio da humanidade, levando a salvação a um mundo que, muitas vezes, se sente perdido, necessitado de ter respostas que encorajem, dêem esperança e novo vigor para o caminho.”

No final, D. João Lavrador pediu a intercessão de Nossa Senhora para que, a exemplo dos Pastorinhos, “todo o povo se faça mensageiro da novidade do Evangelho”.

Para além da Família Espiritana, dos Missionários do Espírito Santo, que se reuniu, este fim-de-semana, em Fátima, para a sua 38.ª Peregrinação Nacional, sob o tema “Não vos conformeis, transformai-vos” (cf. Rom 12,2), estiveram na Cova da Iria peregrinos de várias regiões do país. Fizeram-se anunciar os seguintes grupos: da paróquia de São Vicente de Alfena; da paróquia de Santa Cristina, em Afife; da paróquia de São Pedro de Alvite, Cabeceiras de Basto; ainda da Fraternidade Irmãozinhos S. Francisco de Assis; um grupo de Gavião, Vila Nova de Famalicão; o grupo de Sobrado, Valongo e os Luzeiros de Santa Maria. Do estrangeiro, inscreveram-se nos serviços do Santuário grupos provenientes de Espanha, França, Malta, Irlanda, Polónia, Brasil, Argentina,

Estados Unidos, África do Sul, Gabão, Vietname e Índia.

---

www.fatima.pt/pt/news/todos-somos-missionarios-exortou-d-joao-lavrador